

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

CAIO MONTEIRO BARBOSA
JULIANA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA
MÁRCIA MARIA CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO

**Transtorno de ansiedade generalizada: Principais sintomas,
tratamento farmacológico e impactos na vida social**

RECIFE/2024

CAIO MONTEIRO BARBOSA
JULIANA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA
MÁRCIA MARIA CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO

**Transtorno de ansiedade generalizada: Principais sintomas,
tratamento farmacológico e impactos na vida social**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC do
Curso de Bacharelado em
Farmácia do Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como parte
dos requisitos para conclusão do
curso.

Orientador (a): Dr. Luiz da Silva
Maia Neto.

RECIFE/2024

CAIO MONTEIRO BARBOSA
JULIANA PEREIRA RODRIGUES DA SILVA
MÁRCIA MARIA CONCEIÇÃO SANTOS ARAÚJO

Transtorno de ansiedade generalizada: Principais sintomas, tratamento farmacológico e impactos na vida social

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Drº Luiz da Silva Maia Neto

– Doutor em Energia Nuclear - UFPE

Leandro Miranda Silva

– Especialista em Farmácia e acompanhamento oncológico

Nota: _____

Data: ____/____/____

RESUMO

A ansiedade é uma enfermidade com sintomas variados que afeta a saúde mental e exige acompanhamento clínico e suporte de profissionais, além do apoio de familiares. Várias abordagens são empregadas no tratamento desse quadro, desde psicoterapia, esporte e terapias farmacológicas. A sertralina, um antidepressivo da classe ISRS, amplamente utilizado em vários transtornos, no entanto, estudos mostram que esse fármaco vem sendo amplamente empregado no tratamento de pacientes com depressão. Este psicotrópico possui janela terapêutica considerada segura e efeitos colaterais reduzidos. Diante disso, o objetivo do estudo foi relatar através de uma revisão sistemática da literatura um levantamento bibliográfico de pesquisas sobre o uso de Inibidores Seletivos da receptação de serotonina (ISRS) no tratamento de ansiedade. Foram analisados 24 artigos, estes foram selecionados nos seguintes bancos de dados: *LILACS*, *Pub Med*, *Scielo* e *Science Direct* no período de 2017 a 2024. As pesquisas evidenciaram que tratamento com sertralina não produziu alterações significativas das funções cognitivas e psicomotoras. Por meio dos dados obtidos, observou-se que a sertralina tem efeito positivo nas primeiras seis semanas de tratamento, especialmente em relação à diminuição dos sintomas de ansiedade, bastante comum em pacientes ansiosos. Além disso, esse fármaco mostrou ser bem tolerado em estudos clínicos e apresentou baixo risco de cardiotoxicidade. De modo geral, a sertralina proporcionou uma redução do sofrimento psicológico e melhorias na qualidade de vida dos pacientes portadores desse transtorno mental.

Palavras-chave: Adesão, Efeitos colaterais, Transtorno de ansiedade generalizada, Sertralina.

Generalized anxiety disorder: Main symptoms, pharmacological treatment and impacts on social life

ABSTRACT

Anxiety is a disease with varied symptoms that affects mental health and requires clinical monitoring and support from professionals, in addition to the support of family members. Several approaches are used to treat this condition, including psychotherapy, sports, and pharmacological therapies. Sertraline, an SSRI antidepressant, is widely used in various disorders. However, studies show that this drug has been widely used in the treatment of patients with depression. This psychotropic drug has a therapeutic window considered safe and has reduced side effects. Therefore, the objective of the study was to report, through a systematic review of the literature, a bibliographic survey of research on the use of Selective Serotonin Reuptake Inhibitors (SSRIs) in the treatment of anxiety. Twenty-four articles were analyzed, which were selected from the following databases: *LILACS*, *Pub Med*, *Scielo*, and *Science Direct*, from 2017 to 2024. The research showed that treatment with sertraline did not produce significant changes in cognitive and psychomotor functions. Through the data obtained, it was observed that sertraline has a positive effect in the first six weeks of treatment, especially in relation to the reduction of anxiety symptoms, which is quite common in anxious patients. In addition, this drug was shown to be well tolerated in clinical studies and presented a low risk of cardiotoxicity. In general, sertraline provided a reduction in psychological suffering and improvements in the quality of life of patients with this mental disorder.

Keywords: Adherence, Side effects, Generalized anxiety disorder, Sertraline.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2 Materiais e Métodos.....	9
3 Resultados e Discussão.....	10
4 Conclusão.....	17
Referências.....	18

1. Introdução

A saúde mental da população mundial vem sendo fortemente impactada pelo estresse e estilo de vida, pesquisas mostram um aumento da prevalência global de 25% de transtornos como a ansiedade e depressão, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde¹. Apesar de na grande maioria das vezes, ser considerada uma emoção humana normal, a ansiedade pode se tornar um distúrbio psiquiátrico quando aparece de forma exacerbada. Quando isso ocorre, a ansiedade pode afetar consideravelmente as atividades de vida diária, sendo classificado como um transtorno emocional ².

Alterações psiquiátricas tornaram-se um problema mundial, acometendo todas as faixas etárias, tornando necessárias a adoção de medidas para a prevenção, dentre elas: rotina de exercícios, atividade de relaxamento e consumo de substâncias estimulantes³. A ansiedade é uma condição fisiológica que permeia a existência humana há muitos anos, no entanto, a sua incidência vem se intensificando demasiadamente, aumentando o número de estudos que investigam os efeitos desse estado sobre o organismo humano. Estudos apontam que em decorrência dos avanços da tecnologia e das inovações do mundo moderno, houve uma elevação dos níveis de cobranças, das exigências, das expectativas e das pressões existentes, desencadeando em alguns indivíduos vulneráveis medo desproporcional e preocupação excessiva ⁴.

Esse problema de saúde mental pode gerar desconfortos, além de sintomas físicos e psicológicos não específicos, mas, no geral os principais sinais são: dores no peito, fadiga, palpitações, distúrbio do sono, alterações na pressão arterial, vertigem, taquicardia, tristeza profunda e apatia. Quando esses sinais se manifestam trazem sofrimento e podem acarretar prejuízos em diversos ramos da vida social, profissional ou acadêmica do indivíduo². Diante de um diagnóstico de transtorno de ansiedade generalizada, os dois principais tratamentos indicados são as terapias e os medicamentos.

A farmacoterapia para transtornos de ansiedade apresentam sobreposição ao tratamento de transtornos de depressão, pois, possuem características semelhantes em relação aos sintomas, no qual agem no Sistema Nervoso Central (SNC), onde afetam o humor e comportamento. Os psicotrópicos usados para o tratamento da ansiedade se dividem em: ansiolíticos e hipnóticos, antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores do humor⁵. O tempo de tratamento e a posologia dos medicamentos dependerão do quadro clínico de cada paciente ⁶.

Para tratar o transtorno de ansiedade generalizada pode ser utilizado diversos fármacos, no entanto, os de primeira escolha são: inibidores seletivos da receptação de serotonina (ISRS)⁶, sendo a sertralina o medicamento mais indicado dessa classe. As deficiências do sistema serotoninérgico ocasionam ansiedade, logo o aumento do nível dessa catecolamina nas fendas sinápticas do sistema nervoso central se faz necessário para melhora do quadro clínico⁷.

Os ISRS agem inibindo o transportador de recaptção de serotonina (5-hidroxitriptamina, 5-HT) e, em alguns casos, podem inibir fracamente os mecanismos de recaptção de dopamina e norepinefrina⁸. A inibição da recaptção de 5-HT aumenta a quantidade de 5-HT nas fendas sinápticas. Seus efeitos adversos são mais aceitáveis e mais seguros no caso de uma superdose, incluindo: náusea, anorexia, xerostomia, perda de libido e diarreia ou constipação⁹. O tratamento medicamentoso deve ser acompanhado periodicamente, a fim de avaliar a adesão, possíveis efeitos adversos e o monitoramento da resposta até a estabilização do quadro clínico¹⁰.

Devido ao aumento do índice de indivíduos diagnosticados com ansiedade, o presente trabalho de revisão bibliográfica, tem por objetivo abordar sobre esse distúrbio

psiquiátrico extremamente relevante na sociedade atual, além de mencionar as principais características farmacológicas da sertralina no tratamento da depressão, bem como citar a contribuição da atenção farmacêutica para a adesão no tratamento dos pacientes acometidos por essa enfermidade e a importância de outras terapias.

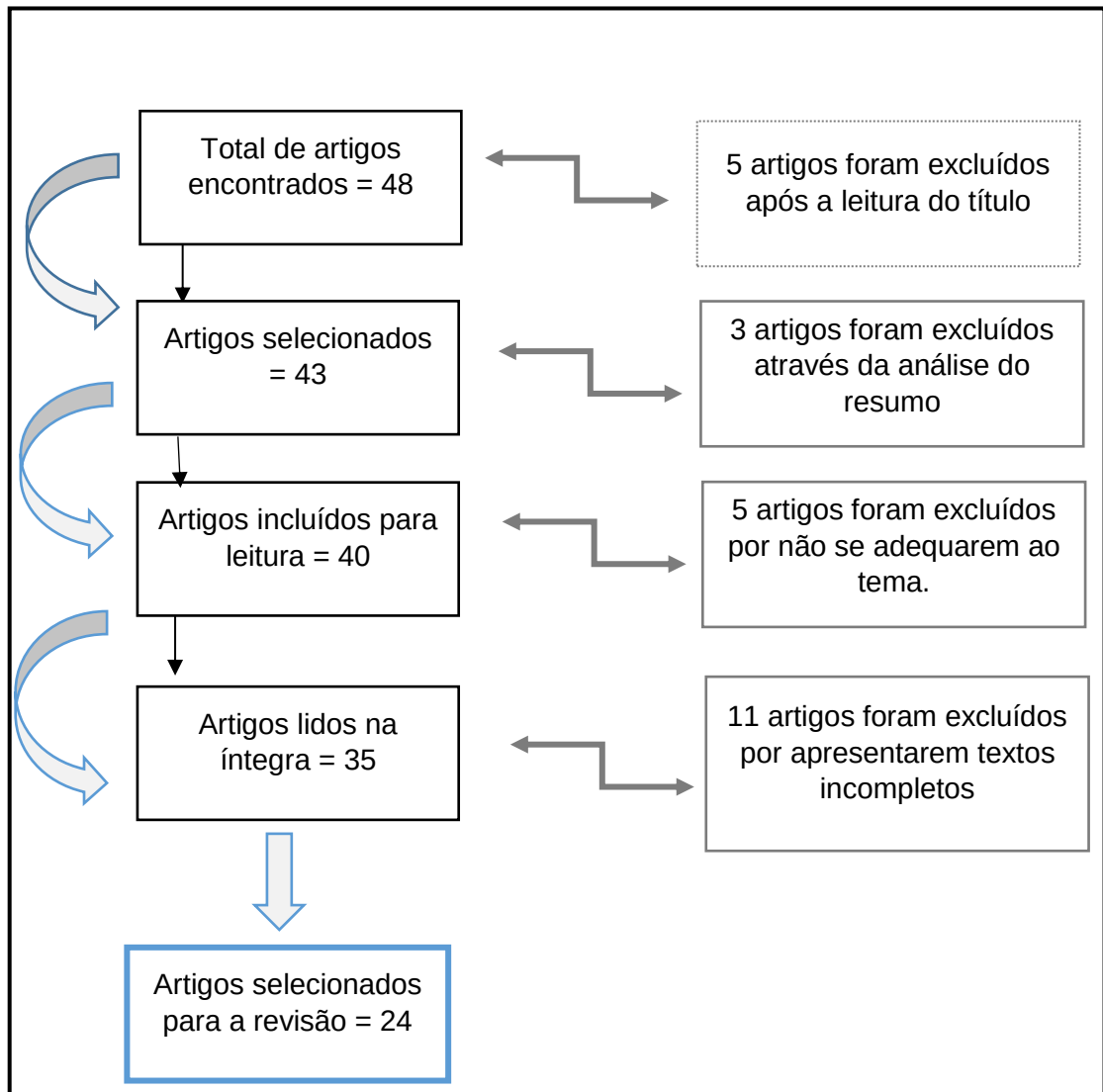
2. Metodologia

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. Para a realização da presente pesquisa serão utilizados como fonte de dados os materiais bibliográficos constituídos por revistas, artigos científicos e publicações em base de dados *LILACS*, *Pub Med*, *Scielo* e *Science Direct* no período de 2017 a 2024. Os descritores utilizados em Ciências da Saúde (DeCS) foram: “estado emocional”, “tratamento psicofarmacológico”, “alterações de humor”, “efeitos adversos”, “atenção farmacêutica na ansiedade generalizada” nos idiomas português e inglês.

O processo de análise criteriosa será realizado, através de uma leitura exploratória dos dados encontrados, incluindo a área temática apresentada, os resumos e objetivos descritos, os quais foram usados para definir os artigos relevantes para a síntese do trabalho. Seguido de uma leitura analítica e interpretativa, a fim de obter um significado mais amplo sobre os resultados, gerando uma melhor elaboração textual do tema.

Na busca dos artigos de interesse, foram encontrados um total de 64 publicações, que atenderam ao tema, e posteriormente submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 48 artigos que tinham relação com a classe de fármacos objeto de estudo, as principais características farmacológicas e os efeitos colaterais mais comuns dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina. Em seguida, foram lidos o resumo dos artigos gerando a exclusão de 3 artigos (2 por não ter como foco a sertralina, e 1 por estar repetido). Na terceira análise, foi feita a leitura na íntegra dos artigos científicos resultando na seleção de 40 artigos (5 artigos foram excluídos por não se adequarem ao tema). Na quarta análise 11 artigos foram excluídos por apresentarem textos incompletos. Foram selecionados 24 artigos científicos para a elaboração dos resultados e discussão da presente revisão, os critérios de inclusão e exclusão conforme podem ser observados na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na presente revisão integrativa
Figure 1 - Flowchart of the selection of articles included in this integrative review



Fonte: Autores, (2024).
Source: Authors, (2024).

3. Resultados e Discussão

Conforme o critério de inclusão e exclusão os resultados foram compostos por 24 artigos científicos, conforme pode ser observado no quadro 1, que abordaram em sua maioria sobre o tratamento do transtorno de ansiedade generalizada com fármacos inibidores da recaptação de serotonina, especialmente com a sertralina. Além de estudos que relatam algumas características farmacológicas dessa droga, bem como a importância da associação de outras modalidades de tratamento e o papel dos profissionais de saúde no acompanhamento dos pacientes diagnosticados com essa enfermidade.

A maioria dos artigos selecionados para compor o presente trabalho, foram revisões bibliográficas (50%), estudos clínicos (10%), e estudos descritivos (15%), os demais subdividiram-se em: meta-análises, pesquisas randomizadas e transversais (25%). Os trabalhos foram selecionados com o intuito de ressaltar a importância do uso da sertralina no tratamento de pacientes diagnosticados com ansiedade.

Table 1 - Summary of studies that comprise the results of this integrative review

Autores/Ano	Título	Tipo de estudo	Resultados
Zahed et al. ²⁷ (2017)	Impact of sertraline on serum concentration Of CRP in hemodialysis patients with depression.	Experimental e descritivo	A sertralina diminui significativamente os níveis de PCR e pode ser uma estratégia promissora para reduzir a inflamação sistêmica e tratar a depressão e ansiedade em pacientes em hemodiálise.
Friedli et al. ²⁰ (2017)	Sertraline versus placebo in patients with major depressive disorder undergoing hemodialysis: A randomized, controlled feasibility trial.	Ensaio multicêntrico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo	Ao longo de 6 meses, os escores de depressão e a ansiedade melhoraram em ambos os grupos. O escore do Inventário de Depressão de Beck II caiu de 29,1±8,4 para 17,3±12,4 (P<0,001), e o escore da Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Asberg caiu de 24,5±4,1 para 10,3±5,8 (P<0,001).
Griciunas et al. ¹⁷ (2017)	Síndrome serotoninérgica associada ao uso de sertralina: relato de caso.	Estudo de caso.	Ocorrência de síndrome serotoninérgica em paciente que iniciou uso de sertralina em dose maior que duas vezes a recomendada para tratamento de depressão psicótica. Muitos medicamentos podem causar esse quadro e essa possibilidade deve ser considerada em enfermos que usam de drogas serotoninérgicas para alterações mentais.
Feng R et al. ¹⁹ (2018)	Effect of sertraline in the treatment and prevention of poststroke depression: A meta-analysis.	Estudo de Meta-análise	O estudo sugeriu que a sertralina tem um papel potencialmente protetor para depressão pós-AVC em comparação com os grupos de controle. Além de demonstrar que a sertralina é segura e os participantes que fizeram uso desse fármaco apresentaram menos efeitos colaterais.
Gonçalves MJM, Cardoso MP, Khouri AG, Santos SO ¹⁶ (2019)	Inibidores seletivos da recaptação de serotonina: uma opção segura no tratamento da depressão em idosos	Revisão bibliográfica da literatura	Os ISRS são constituídos por medicamentos que agem em um único neurotransmissor 5-HT. Possuem aceitação pelos profissionais e pacientes, além de seus efeitos adversos serem menores comparados as outras classes de antidepressivos.
Duffy L, et al. ²⁶ (2019)	Antidepressant treatment with sertraline for adults with depressive symptoms in primary care: the PANDA research programme including RCT.	Ensaio clínico randomizado	Os resultados do ensaio mostraram que o uso de sertralina e provavelmente outros inibidores seletivos da recaptação da serotonina mostraram eficácia na redução dos sintomas de ansiedade e à probabilidade de benefício a longo prazo nos sintomas depressivos. Conclui-se que a sertralina pode ser prescrita para sintomas de ansiedade.

Casale DA, et al. ²⁴ (2019).	Psychopharmacological Treatment of Obsessive-Compulsive Disorder (OCD).	Revisão bibliográfica	A utilização prolongada de inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) mostrou-se eficaz no tratamento do OCD. A sertralina contribuiu para redução dos sintomas de ansiedade, medo e fobia.
Gilliam FG et al. ²⁹ (2019).	A trial of sertraline or cognitive behavior therapy for depression in epilepsy. Annals of neurology.	Estudo randomizado	A depressão cedeu em pouco mais da metade dos indivíduos após o uso da sertralina ou terapia comportamental cognitiva. Houve melhora significativa no grupo tratado com a sertralina (28,3%; $p < 0,001$), evidenciando a função desse fármaco na recaptação dessa monoamina.
Saaed SA, et al. ¹⁴ (2019)	Depression and Anxiety Disorders: Benefits of Exercise, Yoga, and Meditation.	Experimental e descritivo	O efeito geral dos exercícios utilizados no tratamento da ansiedade foram relativamente pequeno, o que sugere que devem ser associados com fármacos inibidores seletivos de recaptação de serotonina.
Lima ACR, Melo, BAD ¹³ (2020)	A efetividade da terapia cognitivo-comportamental na redução da ansiedade infantil	Revisão narrativa da literatura	As consequências provocadas pela ansiedade infantil são capazes de promover prejuízos em diversos aspectos da vida da criança, no ambiente escolar, de amizade e familiar podendo se estender até a vida adulta. A TCC foi apontada como a melhor terapia para crianças.
Lelis BP, Brito RVNE, Pinho S, Pinho L. ⁴ (2020)	Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários.	Estudo descritivo, transversal, de análise quantitativa.	Observou-se que 5,3% dos universitários utilizam medicamentos para tratar os sintomas de ansiedade e depressão. A classe do ISRS foi mais utilizada pelos jovens universitários entrevistados na pesquisa. No entanto, o uso de antidepressivos, ocasionou alterações de humor e transtornos neuróticos. Sendo necessária a importância de medidas para acompanhamento e tratamento.
Li WH, Wei ZW, Liu XF ³⁰ (2020).	Clinical efficacy of sertraline in the treatment of depression caused by Alzheimer disease: A protocol of systematic review.	Revisão sistemática da literatura	Pacientes com a doença de Alzheimer frequentemente apresentam alguns problemas psicológicos, como depressão e ansiedade. A sertralina é um dos medicamentos mais eficazes para o tratamento desses distúrbios mentais.
Silva TG, Vasconcelos PF, Moura IGS ¹⁹ (2021)	Uma abordagem atual da utilização de antidepressivos no manejo da depressão pós-parto.	Revisão Integrativa da Literatura	Os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS) estão sendo cada vez mais utilizados durante a gravidez e no período pós-parto, em decorrência de seus efeitos colaterais serem mais brandos e da potencialização de sua ação.

Lopes AB, et al. ¹⁰ (2021)	Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa.	Revisão narrativa da literatura	O TAG é um distúrbio psiquiátrico extremamente prevalente na sociedade atual e que causa inúmeros problemas sociais. Portanto, deve ser devidamente diagnosticado e tratado afim de evitar complicações do quadro.
Assunção WC, et al. ¹¹ (2022)	O tratamento de sintomas de ansiedade baseado na música e Terapia Cognitivo-Comportamental.	Revisão narrativa da literatura	Sintomas disfuncionais de ansiedade ocorrem devido a diversas causas, levando a pessoa a manifestar sentimentos e comportamentos deficitários diversos, podendo comprometer o desempenho psicológico, físico e aspectos da linguagem.
Silva JS, Azevedo CA. ¹² (2022).	O impacto da depressão entre adolescentes no contexto escolar: uma revisão integrativa.	Revisão bibliográfica integrativa	Os resultados mostraram que existem fatores predisponentes para o desenvolvimento de depressão entre os adolescentes, não sendo eles os agentes determinantes
Silva JMD et al. ²⁵ (2022)	A importância da assistência farmacêutica no cuidado com a saúde mental dentro de uma perspectiva histórica	Revisão Bibliográfica exploratória	Os transtornos mentais mais graves são esquizofrenia e transtorno bipolar; e os mais prevalentes são depressão, ansiedade e dependência química. O tratamento é realizado através do acompanhamento terapêutico em concomitância com a utilização de psicofármacos. Sendo assim, torna-se necessário o acompanhamento por profissional habilitado.
Vargas IM, Martins PS, Oliveira MC ¹⁸ (2022)	A contribuição do farmacêutico no tratamento farmacológico da depressão: uma revisão.	Revisão Integrativa da Literatura	Concluiu-se que o farmacêutico é o profissional capacitado para reforçar a orientação sobre a utilização dos psicotrópicos, bem como, analisar a evolução do paciente.
Souza JVF et al. ²³ (2022).	Estudo da utilização da fluoxetina e sertralina empregados em situações de emagrecimento: revisão de literatura.	Revisão narrativa da literatura	Ressaltam a utilização dos ISRS para outros, fins além do tratamento da ansiedade e depressão. Reforçam que o tratamento com esses fármacos deve ser acompanhado por profissionais habilitados por conta de seus possíveis efeitos colaterais.
Baldwin DS et al. ²¹ (2022).	Efficacy of escitalopram in the treatment of social anxiety disorder: A meta-analysis versus placebo	Meta-análise de estudos controlados por placebo	O ISRS (n=1061) foi superior ao placebo (n=537), com uma diferença estimada de tratamento no LSAS de -9,2 pontos (IC 95%: [-14,4; -4,0], p<0,01).

Bandelow B, Michaelis S; Wedeking D ² (2022)	Tratamento de transtornos de ansiedade	Experimental e descritivo	Relata que há estudos randomizados e controlados por placebo e por farmacoterapia com psicotrópicos para o tratamento de transtornos de ansiedade em crianças e adolescentes. A combinação da psicoterapia com a utilização da sertralina foi mais eficiente no tratamento da enfermidade.
Vaz SC, Luz ICS, Santos AA, Nunes AF, Afiune LAF ²⁴ (2022)	A atuação da sertralina no tratamento da depressão.	Revisão sistemática da literatura	Por meio das informações levantadas, observou-se que a sertralina tem efeito positivo nas primeiras seis semanas de tratamento, especialmente em relação à diminuição da ansiedade.
Filho FFS, Moura JB, Terminelis JRMB, Silva RT ³¹ (2024)	O Papel da terapia cognitivo comportamental (TCC) no tratamento do estresse, ansiedade e depressão.	Estudo qualitativo	A psicoterapia é uma área da saúde que corresponde a um tratamento com metodologia e propósito psicológicos. A terapia cognitiva comportamental tem se mostrado bastante promissora na redução dos efeitos da ansiedade.
Yan N, Hu S. ²⁵ (2024)	The safety and efficacy of escitalopram and sertraline in post-stroke depression: a randomized controlled trial	Ensaio clínico randomizado	A melhora na função cognitiva e a recuperação das habilidades da vida diária foram comparáveis entre os dois grupos ($p > 0,05$). A sertralina demonstrou boa ação frente aos sintomas de ansiedade dos pacientes submetidos ao estudo clínico.

Fonte: Autores, (2024).

Source: Authors, (2024).

O tratamento do transtorno da ansiedade generalizada inclui inúmeras abordagens terapêuticas, tais como terapia cognitivo-comportamental, exercícios físicos e mudanças no estilo de vida ^{10,11}. No entanto, essas terapias devem ser associadas ao tratamento farmacológico^{12,13}. Quando o diagnóstico de transtorno de ansiedade é estabelecido, rapidamente deverá ser escolhida uma proposta terapêutica¹⁴. Dentre os medicamentos de primeira linha estão as classes de inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), sendo a sertralina, o medicamento mais empregado na terapia medicamentosa dessa enfermidade ¹⁵.

Evidências apontam que mecanismo de ação da sertralina seja mediado, pelo menos em parte, por mudanças adaptativas nos sistemas de neurotransmissores no sistema nervoso central, como a regulação negativa dos beta-adrenoceptores, como mostra o estudo de Griciunas et al.¹⁶ (2017). Além disso, quando é comparada com os antidepressivos tricíclicos e com outros fármacos inibidores seletivos da recaptação da serotonina, a sertralina é altamente seletiva na inibição da recaptação dessa monamina neurotransmissora ¹⁷. A inibição da recaptação da serotonina realizada por esse fármaco nas fendas sinápticas é altamente potente, induzindo a potencialização da neurotransmissão serotoninérgica¹⁸.

A farmacocinética dos ISRSs variam consideravelmente de um para outro. O uso ideal desses medicamentos requer um conhecimento aprofundado de suas diferenças farmacocinéticas, pois, essas são uma das principais características que os diferenciam ^{8,9}. A sertralina possui absorção lenta e uma biodisponibilidade de até 88% e tempo de eliminação de um dia¹⁹. Dentre os principais efeitos colaterais comuns da sertralina estão: Dor de cabeça (25%), Náusea (13%), Diarreia (13%), Boca seca (16%), Púrpura (1%), sonolência (2%). Os efeitos colaterais ditos raros ocorrendo em uma frequência ($\geq 1/10\ 000$ a $< 1/1000$) são: Hemorragia, síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético, alteração do controle glicêmico, distúrbio psicótico²⁰.

De acordo com Feng e colaboradores¹⁹ (2018), os participantes do estudo que utilizaram a sertralina apresentaram menos efeitos colaterais no estudo duplo-cego em comparação ao placebo. Quando comparada a outros antidepressivos, a sertralina tem menos efeitos colaterais comuns, tais como: sonolência, tontura e boca seca¹¹. No entanto, para Souza et al.²¹(2022), apesar de brandos, esses sintomas podem afetar o bem-estar geral e a qualidade de vida desses pacientes em terapia medicamentosa, por isso, torna-se necessário o acompanhamento médico e farmacêutico desses pacientes a fim de garantir a adesão ao tratamento.

Embora possa desencadear alguns efeitos colaterais, no estudo realizado por Friedli e colaboradores²² (2017) foram obtidas evidências de que a utilização desse fármaco não provoca alterações significativas das funções intelectuais e psicomotoras, sendo bem tolerada em estudos clínicos acima da faixa de dose recomendada.

A pesquisa conduzida por Baldwin et al.²³ (2017), na qual foram analisadas especificamente os medicamentos das classes dos ISRS, observou-se uma redução significativa nos sintomas de ansiedade em comparação ao grupo tratado com placebo. A revisão sistemática de Bandelow et al.³ (2017) corrobora com esses resultados, evidenciando a eficácia consistente dos ISRS no tratamento de diversos transtornos de ansiedade. Os autores ainda relatam que a associação entre a psicoterapia e o uso concomitante da sertralina apresentaram efeito sinérgico no tratamento dessa enfermidade.

Casale e colaboradores²⁴ (2019) constataram que a sertralina demonstrou eficácia e segurança no tratamento de sintomas relacionados à ansiedade e ao medo. Relataram que a terapia prolongada propiciou melhoras nas habilidades sociais, menores taxas de recorrência e melhoria na qualidade de vida dos usuários, além de um ter um bom perfil de tolerabilidade. Enquanto que Yan e Hu²⁵ (2024) em seu ensaio clínico randomizado obtiveram evidências de que a sertralina mostrou ser segura e eficaz frente a ansiedade e que provocou benefícios nas habilidades diárias dos pacientes com depressão pós-AVC, assim como melhorias nas funções cognitivas destes.

No ensaio clínico randomizado controlado realizado por Duffy et al.²⁶ (2019), onde foi avaliado o efeito da sertralina sobre os sintomas de ansiedade, verificou-se nos resultados secundários que este ISRS reduziu o transtorno de ansiedade Generalizada em 17%. Além disso, o psicofármaco em análise teve uma alta probabilidade (> 90%) de ser custo-efetiva em até 2 semanas. Enquanto que os resultados da pesquisa conduzida por Zahed et al.²⁷ (2017) sugerem que nas primeiras 6 semanas de tratamento com sertralina ocorre uma diminuição dos sintomas de ansiedade, como: preocupação e inquietação levando a benefícios clínicos e a melhoria do transtorno.

Apesar de se mostrar eficiente no auxílio ao tratamento da ansiedade, os psicofármacos podem apresentar alguns efeitos negativos, como dependência e interações medicamentosas com outros medicamentos, logo, é preciso ter acompanhamento de uma equipe de saúde multidisciplinar²⁴. Lelis e auxiliares⁴ (2020), em seu estudo sobre ansiedade e depressão, destacam que a utilização dos antidepressivos da classe dos ISRS, pode desencadear alterações no humor e transtornos neuróticos.

Os medicamentos usados para transtorno de ansiedade generalizada podem causar dependência efeitos indesejáveis, por isso, torna-se necessário ter avaliação do

farmacêutico para esclarecer possíveis dúvidas, promover o uso racional e promover a adesão ao tratamento ^{17,28}, visto que os ISRS podem interagir com outros medicamentos, principalmente fármacos anticonvulsivos, segundo o estudo feito por Gilliam et al.²⁹ (2019).

Para Li, Wei e Liu³⁰ (2020) a plena efetividade da terapia medicamentosa para transtorno de ansiedade generalizada e outras enfermidades psicológicas como depressão, é importante que o paciente também adote outras formas de combate a ansiedade, como psicoterapia, potencializando assim os efeitos positivos do fármaco. Corroborando com a investigação feita por Filho et al.³¹ (2024), onde demonstrou-se que a terapia cognitiva comportamental é bastante consistente e eficaz na redução dos sintomas de ansiedade, propiciando alívio aos pacientes que sofrem com tais transtornos e sendo bastante importante e valiosa no campo da saúde mental.

4. Conclusão

Apesar de muitas vezes ser negligenciada, a ansiedade é um transtorno mental com alta prevalência nos últimos anos e afeta indivíduos de todas as faixas etárias. Quando os principais sintomas dessa doença se manifestam é necessário iniciar tratamento farmacológico visando à redução do sofrimento psicológico e qualidade de vida a esse grupo de indivíduos.

Através da análise dos resultados dessa revisão, pode-se considerar que foi uma melhora observada a média e longo prazo dos pacientes tratados com os inibidores seletivos da receptação de serotonina (ISRS), destacando-se a sertralina, visto que se evidenciou um tempo maior nas recaídas e uma melhora dos sintomas de ansiedade. Além disso, os efeitos adversos relatados foram em geral bem tolerados e por vezes diminuíram ao longo do tratamento.

A Sertralina é a classe de antidepressivo mais prescrita para transtorno depressivo maior por oferecer um menor risco de cardiotoxicidade e letalidade por superdosagem, apresentar menos e por apresentar boa adesão ao tratamento da ansiedade. No entanto, é necessário avaliar os efeitos benéficos, assim como os possíveis riscos, uma vez que são medicamentos que agem no sistema nervoso central e que podem interagir com outros fármacos. Além do monitoramento farmacológico, deve-se enfatizar a importância do acompanhamento regular por profissionais de saúde para avaliação do quadro clínico e para realização de possíveis ajustes que podem contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos pacientes.

5. Referências Bibliográficas

1. Rose GM, Tadi P. Social anxiety disorder. *StatPearls*, 2021; 1(2):1-7.
2. Zuardi, AW. Características básicas do transtorno de ansiedade generalizada. *Medicina*, 50(1):51-55, 2017.
3. Bandelow B, et al. Treatment of anxiety disorder. *Dialogues Clinical Neurociência*, 2017; 19(2):93-107.
4. Lelis BP, Brito RVNE, Pinho S, Pinho L. Sintomas de depressão, ansiedade e uso de medicamentos em universitários. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*. 2020; 7(23): 09-14.
5. Ontario HQ. Psychotherapy for Major Depressive Disorder and Generalized Anxiety Disorder: A Health Technology Assessment. *Ontario Health Technology Assessment Series*, 2017; 17(15):1–167.
6. Strawn JR, et al. Pharmacotherapy for Generalized Anxiety Disorder in Adults and Pediatric Patients: An Evidence Based Treatment Review. *Expert opinion on Pharmacoterapy*. 2018; 19(10): 1057-1070.
7. Lima CLS et al. Bases fisiológicas e medicamentosas do transtorno da ansiedade. *Research, Society and Development*. 2020; 9(9): e808997780-e808997780.
8. Moraes PGS, Barros CFEB, Bezerra AM, Souza FR, Alves JL. Consequências do uso contínuo do cloridrato de sertralina por adolescentes. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024; 7(1):7312-7322.
9. Garakani A, et al. Pharmacotherapy of Anxiety Disorders: Current and Emerging Treatment Options. *Frontiers in Psychiatry*, 2020; (11):595584.
10. Lopes AB, et al. Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Científico*. 2021; 35 (1):1-3.
11. Assunção WC, et al. O tratamento de sintomas de ansiedade baseado na música e Terapia Cognitivo-Comportamental. *Revista Educação, Psicologia e Interfaces* .2020; 4(1): 127-143.
12. Silva JS, Azevedo CA. O impacto da depressão entre adolescentes no contexto escolar: uma revisão integrativa. *Revista Psicologia em Foco*. 2022; 14(20):187- 200, 2022.
13. Lima ACR, Melo, BAD. A efetividade da terapia cognitivo-comportamental na redução da ansiedade infantil. *Psicologia e Saúde em debate*. 2020; 6(1): 213-226.
14. Saaed SA, et al. Depression and Anxiety Disorders: Benefits of Exercise, Yoga, and Meditation. *American Family Physiciam*. 2019; 99(10):620-627.
15. Silva JMD. et al. A importância da assistência farmacêutica no cuidado com a saúde mental dentro de uma perspectiva histórica. *Research, Society and Development*. 2023; 12(8): 1-7.
16. Griciunas BW, Kitanishi NY, Souza RC, Cavalcante DA, Marini LM. Síndrome serotoninérgica associada a uso de sertralina: relato de caso. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*. 2017; 19(2), 100-102.

17. Vargas IM, Martins PS, Oliveira MC. A contribuição do farmacêutico no tratamento farmacológico da depressão: uma revisão. *Scire Salutis*. 2022; 12(1), 74-81.
18. Silva TG, Vasconcelos PF, Moura IGS. Uma abordagem atual da utilização de antidepressivos no manejo da depressão pós-parto. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*. 2021; 17(1), 101-108.
19. Feng R, et al. Effect of sertraline in the treatment and prevention of poststroke depression: A meta-analysis. *Medicine*. 2018; 97(49).
20. Gonçalves MJM, Cardoso MP, Khouri AG; Santos SO. Inibidores seletivos da recaptação de serotonina: uma opção segura no tratamento da depressão em idosos. *Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-Fesgo*, v. 2, n. 1, 2019.
21. Souza, JVF. et al. Estudo da utilização da fluoxetina e sertralina empregados em situações de emagrecimento: revisão de literatura. *Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação*. 2022; 3(1): 168-184.
22. Friedli K. et al. Sertraline versus placebo in patients with major depressive disorder undergoing hemodialysis: A randomized, controlled feasibility trial. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology*. 2017; 12(2), 280- 286.
23. Baldwin DS, Ajel K, Masdrakis VG, Nowak M, Rafiq R, Raphael, J. Efficacy of Escitalopram in the Treatment of Social Anxiety Disorder: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. *Journal of Clinical Psychopharmacology*, 2017: 37(5), 550-558.
24. Casale DA. et al. Psychopharmacological Treatment of Obsessive-Compulsive Disorder (OCD). *Current neurofarmacology*. 2019; 17(8):710-336.
25. Yan N, Hu S. The safety and efficacy of escitalopram and sertraline in post-stroke depression: a randomized controlled trial. *BMC Psychiatry*. 2024; 24(1):365.
26. Duffy L, et al. Antidepressant treatment with sertraline for adults with depressive symptoms in primary care: the PANDA research programme including RCT. *Journals Library*. 2019; PMID: 31869013.
27. Zahed NS, Sharifi M, Karimi M, Nikbakht, H. Impact of sertraline on serum concentration of CRP in hemodialysis patients with depression. *Journal of Renal Injury Prevention*. 2017; 6(1):65.
28. Vaz SC, Luz ICS, Santos AA, Nunes AF, Affined LAF. A atuação da sertralina no tratamento da depressão. *Research, Society and Development*. 2022; 11(15):1-10.
29. Gilliam FG. et al. A trial of sertraline or cognitive behavior therapy for depression in epilepsy. *Annals of neurology*. 2019: 86(4), 552-560.
30. Li WH, Wei ZW, Liu XF. Clinical efficacy of sertraline in the treatment of depression caused by Alzheimer disease: A protocol of systematic review. *Medicine*. 2020; 99(45).
31. Filho FFS, Moura JB, Terminelis JRMB, Silva RT. O Papel da terapia cognitivo comportamental (TCC) no tratamento do estresse, ansiedade e depressão. *Ciências da saúde*. 2024; 18(131):1-4.